

Palavras Amigas

Lar de Tereza

Ano 10

Nº 126/Jun/14



MAIS ALÉM

À sombra, em torno da estrada, não te importe,
Segue varando injúrias e ameaças
E estende os dons do amor no bem que fazas,
Sem que o frio a vencer te desconforte.

Sê, ante o mundo, o amparo humilde e forte,
Levanta corações na luz que abraças,
Distribuindo graças sobre graças
Na fé que varre a dor, a treva e a morte.

Por mais pedras à frente, ajuda e avança
Por facho de bondade e de esperança,
Que o dever de servir jamais te doa...

Alguém te apoiará, dia por dia,
A envolver-te de paz e de alegria,
Esse alguém é Jesus que te abençoa.

Auta de Souza
(Psicografia Francisco Cândido Xavier - Livro: "Auta de Souza")





ZELAR PELA CASA DO PAI

Amados filhos, o zelo pela Casa do Pai deve constituir para vós, o vosso principal dever nesta vida.

O Pai vive em plenitude dentro de cada um de seus filhos e é nessa Casa que deveis abrigar vossa atenção e vossos sentimentos.

Vemos trabalhadores da Seara Espírita envolvidos em atitudes assistenciais externas e, muitas vezes, afatigados pelo peso de tantas responsabilidades, esquecendo-se, porém, com frequência do cultivo da vida interior.

Vossas almas abrigam a centelha divina que se manifesta dentro de cada um como um sentimento de perene calma e paz duradoura.

Nada do que é externo deverá abalar ou perturbar a paz que reina. Encarnados ou não, esta paz deve constituir a tônica principal de vossas vidas e o referencial para que possais enfrentar as dualidades da vida, originadas nas leis de causa e efeito.

Permanecei atentos aos movimentos sutis desse templo interior que abrigais dentro de vós mesmos.

Observai, em primeiro lugar, os sentimentos de harmonia e equilíbrio que sentis ao entrar num Templo Espírita.

Cultivai essa harmonia e equilíbrio e procurai reter, dentro de vós, a sutileza dessas vibrações.

Aquietai-vos e, em prece serena, elevai a Deus o pedido sincero para que não se perca de vossa atenção, esse panorama de alegrias sempre renovadas.

Procurai trazer esses momentos de volta ao longo do dia pela memória, como se estivésseis recordando momentos felizes.

Lembraí-vos sempre destes momentos de luz para vosso ser. Com o tempo, a harmonia e a paz serão a tônica principal de vossas vidas, vossa principal arma na luta para vossa superação especial.

Esta paz nunca terá fim, pois, ela é a Casa do Pai em vós.

Como disse Jesus: "O zelo pela Casa do Pai me devora..." Não estava Ele se referindo a construções exteriores, mas à própria vida interior que é eterna.

Cultivai, pois, em vós a presença de Deus e não vos esqueçais que o que é fora desta centelha divina tende a se transformar sempre num eterno vir a ser.

Que Deus abençoe a todos.





EM NÓS MESMOS

O Espiritismo, refletindo a ideia cristã em sua forma mais pura e simples a expressar o pensamento de Jesus, relacionado ao nível de compreensão atual da família terrena, é Divina Ciência de fraternidade e amor; e a Casa Espírita, pelos cursos, reuniões doutrinárias e palestras que oferece, somadas às realizações diversas no campo de trabalho que materializa a caridade, é qual universidade onde os alunos comparecem sem nada desembolsarem para custear seu aprendizado, oferecendo apenas o interesse, a boa vontade e o sincero desejo de aprender.

Nesse sentido, somos nós, os espíritas, invariavelmente, convocados à divulgação da Doutrina Espírita a partir de nós mesmos a qual se refletirá pelo conjunto de nossas intenções manifestas pelos nossos pensamentos e desejos, que escoam através da nossa palavra e consolidam-se em nossas ações. Fácil compreender que pela nossa simples presença definiremos quem somos.

Se somos espíritas como a Doutrina determina, então vivemos com, por e para Jesus; assim, irmãos meus, embora evitando os embaraços do proselitismo, não tenhamos o menor receio de revelar quem e o que somos.

Scheilla



LEMBRETE

Nas leis de Deus não existe o descaso, somos todos responsáveis por cada ato em nossas vidas. Somos responsáveis pela fome de nosso irmão, pela criança abandonada, pela velhice sem teto, pelos atos que causamos, somos responsáveis pelas lágrimas que não enxugamos, pelo caminho que deixamos de fazer.

Meu irmão, o que tens feito de teus atos na vida, tens pensado na responsabilidade que o Senhor te outorgou?

Medita, meu irmão, e aproveita as oportunidades que o Senhor te oferece, é sempre tempo.

Um irmão trabalhador desta casa.





EM TORNO DO IDEAL CRISTÃO

Mantende-vos unidos em torno do ideal espírita cristão.

Os tempos são chegados, apesar de tudo que testemunhais, perseverai com o Cristo. Confiai!

Sois os que se comprometeram, no Plano Espiritual, com o Plano maior, com o Cristo a viver as lições do Evangelho.

Sois, portanto, discípulos do Mestre, em construção. Lembrai-vos de que seus discípulos necessitam renunciar às suas imperfeições, tomar a cruz dos sacrifícios e das dificuldades e seguir o Mestre sempre buscando viver as lições de Amor e Perdão.

Há Milênios estamos tropeçando , desviando-nos do Caminho da Verdade e da Vida.

Agora, vivemos no momento crucial, a última oportunidade para herdarmos a Terra.

Queridos irmãos, não hesiteis diante dos obstáculos, vencei-vos, perseverando no Bem com Jesus.

Que a Paz do Senhor possa vos envolver.

Um irmão da casa.



A TAREFA OFERTADA

Quantas dores assolando a humanidade.

Quanta invigilância na conduta das criaturas que colocam o alvo da sua felicidade no gozo dos bens materiais.

Quanto sofrimento na ânsia da felicidade que não chega por ser procurada onde ela não se encontra.

Felizes aqueles que dedicam algumas horas da sua vida a levar consolo aos seus irmãos.

A Doutrina que abraçamos é a maior benção para nossas aflições, trazendo para nós esta fé que nos sustenta a confiança no futuro e nos impulsiona para realizações no amor.

Jesus a anunciou há dois mil anos e hoje, conosco, eleva a nossa resignação à altura das nossas provas.

Estejamos atentos e vigilantes, pois os tempos são chegados. Que a nossa fé nos sustente na tarefa que, pela Graça de Deus, nos é oferecida.



("As mensagens publicadas foram recebidas no Lar de Tereza, exceto as de Francisco Cândido Xavier")